SETUP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA.

PLANO DE CONTINGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

OBJETIVO DO PLANO DE CONTIGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Este documento tem como objetivo orientar os colaboradores, sobre como procederem no caso de ocorrências diretas e indiretas que possam comprometer a integridade física de pessoas, a confiabilidade operacional e as estruturas civis do empreendimento.

CONTATOS – TELEFONES.

Telefones SETUPSERVIÇOS ESPECIALIZADOS E SEGURANÇA

NOME	LOTAÇÃO	FUNÇÃO	TELEFONE
MATRIZ	CRICIÚMA		48 30454553
MURIEL ZUCHINALLI	CRICIÚMA	GESTOR CONTRATUAL	48 99621417
ANDERSON LEAL	CRICIÚMA	TÉCNICO EM SEG. DO TRABALHO	48 99618-8441
IVAN HUK	MAFRA	ELETRICISTA COMERCIAL- CIPA	47 8907-0175
RODRIGO SESTREN	SÃO BENTO DO SUL	ELETRICISTA COMERCIAL - CIPA	47 9948-1218
MARCELO CALIXTRO	JARAGUÁ DO SUL	ELETRICISTA COMERCIAL- CIPA	47 9199-9942

TELEFONES DE ENTIDADES E ÓRGÃOS PÚBLICOS.

Abaixo apresentam-se algumas instituições e seus respectivos telefones para um eventual contato em situações de emergência.

Corpo de Bombeiros

CORPO DE BOMBEIROS	TELEFONE
Corpo de Bombeiros	193
Corpo de Bombeiros Jaraguá do Sul	47 3276 -9500
Corpo de Bombeiros Mafra	47 3647 -0520
Corpo de Bombeiros São Bento do Sul	47 3647-0540

Defesa Civil

DEFESA CIVIL	TELEFONE
Defesa Civil do Estado de Santa Catarina	(48) 3664-7000

Hospitais, laboratórios, postos de saúde e SAMU

HOSPITAIS, LABORATÓRIOS, POSTOS DE SAÚDE E SAMU	TELEFONE
Disque-Saúde – SC	136
SAMU	192
Hospital Regional São Vicente de Paulo – Mafra	47 3641-3600
Hospital e Maternidade Sagrada Família –São Bento do Sul	47 3631-0200
Hospital São José- Jaraguá do Sul	47 3274- 5000

Outras informações

OUTRAS INFORMAÇÕES	TELEFONE
Vigilância Sanitária – SC	(48) 3251-7990

Policia Militar e Rodoviária

POLÍCIAS	TELEFONE
Policia Militar de Santa Catarina	190
Polícia Rodoviária Federal (Operações)	191

Prefeituras

PREFEITURAS	TELEFONE
Jaraguá do Sul	47 2106-8000
Mafra	47 3641-4000
São Bento do Sul	47 3631-6000

HIPOTESES E TIPOS DE ACIDENTES, SUA PREVENÇÃO E ATENDIMENTO EMERGENCIAL.

CONDIÇÕES INSEGURAS E ACIDENTES

COMUNICAÇÃO DE CONDIÇÕES INSEGURAS

CONDIÇÃO INSEGURA: É toda situação iminente de risco de acidentes nas instalações, proveniente de falhas no projeto, na execução, na construção, na operação e/ou na manutenção, ou por intempéries, por fadiga do material e/ou por ação de terceiros.

- **PROVIDÊNCIAS DOS FUNCIONÁRIOS**
  - ✓ Isolar a área;
  - ✓ Se possível, retirar a condição de risco.

- **COMUNICAÇÃO:** Devem ser comunicada, por qualquer pessoa ou empregado da **SETUP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA**, as situações de risco iminentes .

- **PROVIDÊNCIAS DAS CHEFIAS:**

  - ✓ Investigar e analisar a situação de risco;
  - ✓ Estabelecer os procedimentos seguros para evitar acidentes e os recursos para corrigir a situação;
  - ✓ Avaliar a responsabilidade.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES COM TERCEIROS

ACIONAR O SERVIÇO DE URGÊNCIA

Profissionais da área elétrica não têm necessariamente competência técnica para saber quando uma situação é grave ou não. Portanto, para qualquer ocorrência, é obrigatório pedir ajuda ao serviço de emergência ou ao sistema de saúde disponível na cidade.
O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) funciona em todo o Brasil pelo número 192. "A ligação cai em um complexo chamado Central de Regulação Médica, em que sempre há um médico. É ele quem primeiro dirá se a situação relatada é simples ou não, se a pessoa deve ser socorrida por uma ambulância ou se pode dar os primeiros socorros".
Se um veículo do SAMU for designado para ir até o local, por se tratar de uma ocorrência mais grave, não se pode esquecer da regra básica, não movimentar quem precisa de socorro até que a ambulância chegue (a manipulação pode piorar uma possível lesão), afastar as pessoas, deixar o caminho livre para a equipe médica e garantir que o ferido seja acompanhado por um funcionário da escola caso haja a remoção para um posto de saúde, pronto-socorro ou hospital.

TERCEIROS: São pessoas físicas e/ou jurídicas, não pertencentes ao quadro de empregados da **SETUP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA** , isto é,que não mantém vínculo empregatício ou de trabalho com a empresa.

ACIDENTESCOM TERCEIROS: É toda ocorrência indesejável, que cause danos materiais e/ou lesão pessoal a terceiros, provenientes das condições inseguras nas instalações elétricas .

- **PROVIDÊNCIAS:**

  - ✓ Isolar a área;
  - ✓ Se possível, retirar a condição de risco.

- **COMUNICAÇÃO:** Devem ser comunicada, por qualquer pessoa ou empregado da **SETUP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA**, as situações de risco iminentes.

- **PROVIDÊNCIAS DAS CHEFIAS:**

  - ✓ Investigar e analisar a situação de risco;
  - ✓ Estabelecer os procedimentos seguros para evitar acidentes e os recursos para corrigir a situação;
  - ✓ Após receber a informação do acidente, a chefia deve comunicar o advogado da empresa;
  - ✓ Cabe à Chefia prestar os esclarecimentos técnicos sobre as causas do acidente e registrar a ocorrência do acidente com terceiros na Delegacia Policial

ACIDENTES DE TRABALHO:

ACIDENTE E TRABALHO: É toda lesão corporal ou perturbação funcional que, no exercício ou por motivo do trabalho, cause a morte do empregado ou a sua incapacidade para o trabalho, total ou parcial, permanente ou temporária.

- **PROVIDÊNCIAS**

  - ✓ Isolar a área;
  - ✓ Se possível, retirar a condição de risco.

- **COMUNICAÇÃO:** Deve ser comunicado a **SETUP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA** e Segurança do Trabalho , todo evento que cause danos materiais ou lesão pessoal.

- **PROVIDÊNCIAS:**

  - ✓ Comunicar imediatamente ao seu supervisor, pelo próprio acidentado ou qualquer pessoa que tenha conhecimento ou testemunhado o fato;
  - ✓ Caberá ao supervisor comunicar, imediatamente, às Áreas de Pessoal e de Segurança e Medicina do Trabalho;
  - ✓ Na hipótese da lesão acarretar incapacidade temporária total, providenciar o encaminhamento do acidentado à rede hospitalar do Sistema único de Saúde - SUS.

PROCEDIMENTO NO CASO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Um **acidente rodoviário** ou **acidente de trânsito**, é um evento inesperado que ocorre em uma via envolvendo veículos ou entre veículos e pedestres (ou animais), ou ainda, entre veículo e qualquer obstáculo presente nas proximidades desta via (poste, construção, árvore etc.).

- ✓ Manter a calma;
- ✓ Garantir a segurança
- ✓ Pedir socorro
- ✓ Controlar a situação
- ✓ Verificar a situação de vitimas
- ✓ Realizar ações com vitimas

PROCEDIMENTO NO CASO DE QUEIMADURAS

- ✓ Em caso de acidente envolvendo queimaduras, o primeiro cuidado é extinguir a fonte de calor, ou seja, impedir que permaneça o contato do corpo com o fogo, líquidos e superfícies aquecidas, entre outras causas do acidente.

- ✓ Em seguida, procure lavar o local atingido com água corrente em temperatura ambiente, de preferência por tempo suficiente até que a área queimada seja resfriada.
- ✓ Também é importante buscar o auxílio de um profissional de saúde no posto de atendimento mais próximo do local do acidente, para que sejam tomadas as providências necessárias para o sucesso da recuperação e também para evitar o agravamento da lesão.
- ✓ Se não houver Posto de Saúde nas proximidades, deve-se acionar os serviços de socorro do SAMU e do Corpo de Bombeiros ou procurar uma Emergência hospitalar.
- ✓ Os contatos com ligação gratuita são: **Samu 192,Bombeiros 193 e Policia Militar 190.**
- ✓ Não passe no local atingido nenhum produto ou receita caseira. Qualquer substância que seja passada sobre a pele queimada vai irritá-la. Há também o alto risco de infecção por bactérias, fungos e vírus presentes nesses produtos, já que a barreira natural do organismo – a pele – está danificada.
- ✓ Não passe nenhuma pomada no local atingido. A pele fica extremamente sensível após uma queimadura e as pomadas, ainda que adquiridas em farmácias, machucam ainda mais as células cutâneas e podem irritar a pele e gerar infecções.
- ✓ Não tente estourar as bolhas provocadas pela queimadura. Elas se manifestam nas queimaduras de segundo grau e devem ser manuseadas apenas por um profissional especializado. Ou seja, não devem ser rompidas, estouradas ou mesmo esvaziadas com uma agulha.
- ✓ Tecidos ou materiais que grudam no ferimento, como o algodão, devem ser evitados. O paciente queimado não deve retirar a roupa que estiver usando, ainda que houver sido atingida pelo fogo. O ideal é molhar a vestimenta e permanecer assim até a chegada ao pronto-socorro, para evitar que as bolhas estourem e que a pele seja arrancada.
- ✓ Outro cuidado é retirar acessórios, como pulseiras e anéis, pois o corpo incha naturalmente após uma queimadura e esses objetos podem ficar presos.

PROCEDIMENTO NO CASO DE ARCO ELÉTRICO

O Arco elétrico, ou arco voltaico, é a passagem de corrente elétrica pelo ar ou outro meio isolante, como o óleo, por exemplo. Lembrando que o meio isolante é aquele que dificulta a passagem da corrente elétrica.

Os arcos elétricos são muito quentes, são a mais intensa fonte de calor na terra, sua temperatura pode chegar a 20.000 °C. Durante o arco, a corrente elétrica atinge valores muito altos. Em função disso a ocorrência de queimaduras severas é comum a pessoas expostas ao arco voltaico.

Quando uma corrente elétrica circula por um meio antes isolante, ondas de pressão podem se formar pela expansão do ar, logo, o arco elétrico além de queimaduras pode também provocar ferimentos em função da queda. Estes ferimentos são agravados quando o trabalhador está exercendo uma atividade em altura.

Logo, as consequências comuns dos arcos elétricos são queimaduras e quedas.

Medidas de Proteção

- ✓ Empregar dispositivos limitadores de corrente elétrica;
- ✓ Evitar ao máximo abrir circuitos de elevada corrente manualmente, através de dispositivos que não tenham câmara de extinção de arco voltaico, se necessário seguir o procedimento operacional padrão, evacuando a área e utilizando roupas e equipamentos adequados.
- ✓ No caso de identificação do risco de arco elétrico, utilizar roupas antichamas adequadas, que protejam todo o corpo, inclusive a cabeça, olhos e cabelo.

PROCEDIMENTO NO CASO CHOQUE ELÉTRICO

- ✓ Antes de socorrer a vítima, interromper a corrente elétrica, desligando a chave geral de força, retirando os fusíveis da instalação ou puxando o fio da tomada (desde que esteja encapado).
- ✓ Se o item anterior não for possível, tentar afastar a vítima da fonte de energia utilizando luvas de borracha apropriada ou materiais isolantes, e que estejam secos, como por exemplo, um cabo de vassoura, afastando a vítima do fio ou aparelho elétrico.
- ✓ Não tocar na vítima até que ela esteja separada da corrente elétrica ou que esta seja interrompida

SE O CHOQUE FOR LEVE SEGUIR OS SEGUINTES PROCEDIMENTOS:

Deitar a Vítima:

- ✓ A vítima deve ser deitada de costas.
- ✓ Afrouxar as roupas da vítima no pescoço, peito e cintura e, em seguida, verificar se há presença de prótese dentária, objetos ou alimento na boca e os retirar.
- ✓ Os membros inferiores devem ficar elevados em relação ao corpo. Isto pode ser feito colocando-os sobre uma almofada, cobertor dobrado ou qualquer outro objeto. Este procedimento deve ser feito apenas se não houver fraturas desses membros; ele serve para melhorar o retorno sanguíneo e levar o máximo de oxigênio ao cérebro.
- ✓ Não erguer os membros inferiores da vítima a mais de 30 cm do solo.
- ✓ No caso de ferimentos no tórax que dificultem a respiração ou de ferimento na cabeça, os membros inferiores não devem ser elevados.
- ✓ No caso de a vítima estar inconsciente, ou se estiver consciente, mas sangrando pela boca ou nariz, deitá-la na posição lateral de segurança, para evitar asfixia.

Pulso:

- ✓ Enquanto as providências já indicadas são executadas, observar o pulso da vítima.
- ✓ No choque o pulso da vítima apresenta-se rápido e fraco.

Conforto:

- ✓ Dependendo do estado geral e da existência ou não de fratura, a vítima deverá ser deitada da melhor maneira possível.
- ✓ Isso significa observar se ela não está sentindo frio e perdendo calor.
- ✓ Se for preciso, a vítima deve ser agasalhada com cobertor ou algo semelhante, como uma lona ou casacos.

Tranquilizar A Vítima:

- ✓ Se o socorro médico estiver demorando, tranquilizar a vítima, mantendo-a calma sem demonstrar apreensão quanto ao seu estado.
- ✓ Permanecer em vigilância junto à vítima para dar-lhe segurança e para monitorar alterações em seu estado físico e de consciência.

PROCEDIMENTO NO CASO DE PARADA CARDÍACA/FIBRILAÇÃO CARDÍACA

- ✓ Em caso de parada cardíaca ou de fibrilação cardíaca, iniciar imediatamente as manobras de ressuscitação.
- ✓ Insistir nas manobras de ressuscitação, mesmo que a vítima não esteja se recuperando, até a chegada do atendimento especializado.
- ✓ Depois de obtida a ressuscitação cardíaca, deve ser feito um exame geral da vítima para localizar possíveis queimaduras, fraturas ou lesões que possam ter ocorrido no caso de queda durante o acidente.
- ✓ Deve-se atender primeiro a hemorragias, fraturas e queimaduras, nesta ordem.

PROCEDIMENTO NO CASO DE HEMORRAGIA

Hemorragia externa

- ✓ Em casos de hemorragia externa, o melhor a fazer é colocar a pessoa deitada em uma superfície completamente reta.
- ✓ Após esse procedimento, cubra-a com um cobertor, acalme a pessoa e chame o serviço de emergência o mais rapidamente possível.
- ✓ Se houver sangramento visível, ponha gazes ou um pano limpo em cima do ferimento.
- ✓ Fazer pressão direta com a mão sobre o curativo até estancar a hemorragia. O tempo de duração desse procedimento é de aproximadamente 5 minutos.
- ✓ Caso ocorra o ferimento em um membro, certifique-se de que não há fraturas, e mantenha-o elevado acima do nível do tórax.
- ✓ Para evitar infecção, se o ferimento for pequeno, a recomendação é lavar a região com água corrente e um sabão suave.

- ✓ Depois de colocado o curativo não o retire, mesmo que cesse o sangramento, pois ao removê-lo você poderá causar outra perda de sangue. Nesse caso, deve-se acrescentar um novo curativo por cima do anterior e continuar a pressionar a região.

Hemorragia Interna

Entre os principais sintomas de uma hemorragia interna, pode-se apontar:

- Pulsação rápida e fraca
- Pele fria e pálida
- Mucosas esbranquiçadas
- Transpiração excessiva

Como prestar socorro

- ✓ Ao perceber os sintomas, solicite atendimento médico imediatamente, em caráter de urgência (SAMU 192). Enquanto o socorro não chega, você pode tomar algumas precauções para amenizar o desconforto da vítima e cuidar da sua saúde**.**
- ✓ O frio que ela sente se deve ao fato de que, com a perda de sangue e a diminuição do fluxo sanguíneo, manter o corpo aquecido é muito mais difícil para o organismo. Assim, a temperatura corporal cai. Faça o possível para manter a vítima aquecida, com o uso de cobertores, por exemplo.
- ✓ É importante, também, garantir que o local permaneça arejado, a fim de permitir uma respiração tão adequada quanto possível. Se possível, afrouxe as roupas ou as retire, caso perceba que elas podem estar impedindo a circulação de sangue.
- ✓ Outro papel fundamental para quem está prestando socorro é conversar com a vítima**,** mantendo-a animada. Explique que o socorro médico está a caminho e que logo ela será tratada por pessoas especializadas. Evite, porém, dar algo para beber - se for necessária uma cirurgia, pode ser preciso estar em jejum.
- ✓ Se, por outro lado, a vítima perder a consciência**,** procure deitá-la de lado, com a mão por baixo do pescoço, inclinando ligeiramente a cabeça para trás. Apesar de simples, essas recomendações podem fazer a diferença para amenizar o risco de complicações decorrentes da hemorragia interna. Quando não há socorro imediato, aumentam as chances de seqüelas.

PLANO DE TREINAMENTO

- ✓ Capacitação dos participantes do plano, mediante treinamento individual ou coletivo para manter e operacionalizar as rotinas de trabalho;

Item	Treinamento	Carga Horária	Validade
1	PLANO DE EMERGÊNCIA	4h	ANUAL
2	NR 10 – Básico (Reciclagem)	20h	BIENAL
3	NR 10 SEP (Reciclagem)	20	BIENAL
4	NR 35 - TRABALHO EM ALTURA (Reciclagem)	8 h	BIENAL

FLUXOGRAMA

✓ Organograma com a apresentação esquemática da estrutura em caso de acidente;

